

AMARELÃO DE CAFEIROS CONILLON, PELA FALTA DE MANGANÊS E FERRO

J.B. Matiello, Eng Agr Mapa-Fundação Procafé e C.A. Krohling, Eng Agr Incaper

O objetivo da presente nota é o de relatar a ocorrência, em escala significativa, no Estado do Espírito Santo, de plantas de café conillon bem amareladas, distribuídas nas lavouras, algumas vezes em conjunto de poucas plantas, ao lado de outras cuja folhagem apresenta coloração verde normal. Técnicos e produtores tem indagado sobre a causa do problema desse amarelecimento anormal

Sabe-se que existem diferentes causas que levam ao amarelecimento da folhagem de cafeeiros, a mais comum é a deficiência de nitrogênio, real ou induzida por estiagem prolongada, por stress de carga alta, por sistema radicular deficiente, por pragas-doenças de raízes etc, porém as plantas nunca ficam completamente amareladas.

A causa do amarelecimento geral de cafeeiros conillon, que aqui chamamos de “amarelão”, foi diagnosticada como devida à ocorrência de deficiência de manganês e de ferro, as quais, normalmente, caminham juntas. Estas deficiências nutricionais ocorrem em solos pobres nesses nutrientes, como solos mais arenosos ou de cor esbranquiçadas, que contem menos de 10-20 ppm desses nutrientes, ou pela indução de deficiências, causa essa mais comum.

Dois tipos de indutores foram encontrados em lavouras de conillon provocando o amarelão dos cafeeiros, ou seja, causando deficiências graves de ferro e manganês. São eles o uso excessivo de calcário, elevando demasiadamente o pH, e a falta de arejamento do solo, ficando o mesmo com excesso de umidade.

No caso de uso excessivo de calcário, as deficiências estão relacionadas com a correção excessiva do solo, sendo frequente, neste caso, a deficiência de manganês, já que a cada unidade de pH que se eleva a disponibilidade desse micro-nutriente fica reduzida em 20 vezes. Este problema é mais presente nos primeiros anos após o plantio, pois, mesmo em área de cafezal velho, com solo já corrigido, erra-se ao colocar mais calcário na cova-sulco de plantio. Também, em lavouras adultas pode haver uso excessivo de calcário, que é prejudicial.

Na indução por área de solo pouco arejada, especialmente no período chuvoso, as plantas ficam submetidas a excesso de umidade, e nessa condição os sintomas que levam ao amarelão das plantas são devidos, principalmente, à carência de ferro. Sabe-se que sob condições de muita umidade, o ferro do solo pouco se oxida e, assim, existe pouca disponibilidade do Fe^{+++} que é a forma melhor absorvida pelas plantas.

Outra causa de amarelecimento da folhagem de cafeeiros conillon observada em campo, em lavouras no estado do Espírito Santo, esta com sintomas mais restritos à parte alta das plantas e às folhas mais novas, é devida ao efeito do frio, depositado sobre a copa das plantas, sendo esta uma causa presente em cafeeiros plantados em zonas de mediana a altas altitudes.